



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Discurso do Presidente da República
Dr. José Ramos-Horta
Celebrações do 48º. Aniversário da criação das
Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste (FALINTIL)
20 de agosto de 2023

Sua Excelência, Senhora Presidente do Parlamento Nacional;

Sua Excelência, Senhor Primeiro-Ministro;

Sua Excelência, Senhor Presidente do Tribunal de Recurso;

Sua Excelência, Senhor Ex-Presidente da República, Major-General Taur Matan Ruak;

Sua Excelência, Senhor Ex-Primeiro-Ministro, Sr. Mari Alkatiri;

Ilustres Membros do Parlamento Nacional;

Distintos Membros do Governo;

Digníssimo Procurador-Geral da República (PGR);

Exmo. Senhor Provedor dos Direitos Humanos e da Justiça (PDHJ);

Exmo. Senhor Chefe do Estado-Maior General das FALINTIL – Forças de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL);

Exmo. Senhor Comandante-Geral da Polícia Nacional de Timor-Leste (PNTL);

Exmos.(as) Srs.(as) Distintos(as) Convidados(as) Especiais das F-FDTL;

Exmos.(as) Srs.(as) Distintos(as) Membros do Corpo Diplomático

Senhores e Senhores

Distintos Convidados

Hoje, dia 20 de agosto de 2023, celebramos o 48º. Aniversário da criação das Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste (FALINTIL), recordando por um lado os vinte e três anos de luta de libertação nacional,

e por outro lado, vinte e três anos de luta pela paz, pelo desenvolvimento nacional e construção do Estado de Direito Democrático.

Prestamos homenagem aos Mártires e aos Heróis que com sacrifício, empenho e dedicação derramaram o seu sangue e ofereceram as suas lágrimas de suor, pela nossa liberdade atual.

Homenagem também para os órfãos, as viúvas e viúvos, os pais e filhos, as irmãs e os irmãos que perderam os seus entes queridos para que o sonho de Timor-Leste livre e independente pudesse ser hoje uma realidade nas nossas vidas.

Celebramos assim, em momento solene, com honras, medalhas e festividades, a glória de todos aqueles soldados anónimos, sargentos e oficiais, que estiveram na frente de batalha da criação das gloriosas FALINTIL, semente de origem e de transformação das atuais Forças de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL), a quem confiamos a missão de defesa da integridade territorial, da soberania nacional, contra qualquer ameaça interna ou externa que se apresente à nossa independência.

Ameaças não convencionais que em tempo de paz, de desenvolvimento nacional, de integração regional no espaço da ASEAN e no sistema das Nações Unidas, se multiplicam com novas dificuldades e desafios, em terra, no mar e no ar.

Desafios que justificam o debate de saber qual deverá ser o papel das FALINTIL e das Forças de Defesa nestes tempos tão exigentes pós-Pandemia da COVID-19, com renovados riscos para a independência, soberania e progresso dos Estados, provenientes não apenas da ameaça de guerra, mas que se manifestam cada vez mais, de múltiplas formas, utilizando instrumentos e mecanismos tecnologicamente mais sofisticados.

Claro que em tempo de paz o perigo da guerra, ainda existe. Exemplo disso surgem de conflitos que se prolongam no tempo como no lémen ou na Ucrânia, mas também das crescentes tensões de defesa e segurança que colocam no centro das atenções, conflitos entre grandes potências na região da Ásia e do Pacífico.

Riscos de segurança que justificaram a assinatura, pelos nossos vizinhos Australianos, do Acordo conhecido como AUKUS com os Estados Unidos da América (EUA) e o Reino Unido, para o desenvolvimento de submarinos movidos com energia nuclear.

Uma decisão que reabre o debate internacional sobre a necessidade de desnuclearização da região e que coloca a pergunta sobre qual deve ser a nossa posição, face à passagem destes submarinos junto às nossas águas territoriais e zona económica exclusiva (ZEE).

Riscos que têm certamente em atenção as disputas territoriais sentidas nos mares do sul da China, por alguns países membros da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), organização que nos admitiu recentemente como País Membro Observador e para a qual procuramos cumprir um roteiro de condições para a concretização do nosso processo de adesão.

Riscos ainda regionais e globais de fluxos migratórios desordenados, de contrabando de pessoas e de tráfico humano, que assolam as nossas águas territoriais e zona económica exclusiva.

Crimes transnacionais ligados não apenas à migração ilegal, mas também a outros conexos, como a pesca ilegal, o terrorismo, a pirataria, o contrabando de mercadorias, o tráfico de armas ou de estupefacientes, com recurso a tecnologias e equipamentos cada vez mais avançados e complexos, colocando o crime organizado muitas vezes um passo à frente em relação às autoridades pelo simples facto de terem acesso a grandes recursos sem qualquer constrangimento legal.

Um mundo global cada vez mais volátil, instável e incerto, onde se regista o aumento indesejado da pobreza multidimensional, da fome e subnutrição infantil, à medida que assistimos à crescente pressão dos preços inflacionados sobre os bens de consumo, com o aumento da insegurança alimentar associado.

Um planeta cada vez mais sujeito a fenómenos atmosféricos e desastres naturais intensos, causados não apenas pelas mudanças climáticas, mas também pela ação desregulada do homem.

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

É neste contexto de um mundo progressivamente mais globalizado e interdependente, que se renova e atualiza o papel atribuído às Forças Armadas em todo o mundo e às F-FDTL em particular, com as necessárias adaptações para as necessidades e a realidade do Povo timorense.

Uma renovação que exige a mudança de conceitos e paradigmas, aproximando e reaproximando as F-FDTL das populações.

Visualizamos Militares mais próximos dos cidadãos que nos fazem recordar as brigadas de saúde e ensino que prestavam assistência às populações deslocadas nas montanhas, durante o período da ocupação.

Exemplos de proximidade militar que se renovam na atualidade, quando as Forças Armadas promovem a construção ou reabilitação de estabelecimentos de ensino ou de saúde, no âmbito da Engenharia Militar, por exemplo em colaboração com os *Seabees* dos Estados Unidos da América (EUA).

Visualizamos Militares mais ativos na sociedade em momentos de desastres naturais, com intervenções no combate aos incêndios, no socorro a vítimas de inundações, de deslizamentos de terras, de marés vivas ou de ventos ciclônicos, em colaboração com as autoridades que integram o Sistema da Proteção Civil.

Visualizamos Militares mais presentes em situações de emergência, em crises pandémicas e em outras situações que coloquem em risco a paz e a segurança interna, em colaboração com as autoridades competentes, a Polícia Nacional de Timor-Leste e outros serviços de segurança no âmbito do sistema integrado de defesa e de segurança nacionais.

Mas também desejamos militares mais preparados, habilitados, capacitados e conscientes da importância da missão das forças armadas, para a promoção, manutenção e consolidação da paz e da estabilidade necessárias ao nosso processo de desenvolvimento económico e social.

Mais preparados à medida que realizamos progressivos investimentos para o desenvolvimento de novas infraestruturas, não apenas a nível terrestre, mas também nas componentes naval e aérea.

Componente Naval que irá brevemente contar com modernos barcos de patrulha, concedidos no âmbito da cooperação militar com a Austrália, para reforço dos meios de fiscalização e controlo das nossas águas territoriais e zona económica exclusiva (ZEE).

Um reforço essencial para prevenir e combater crimes transnacionais, em especial os crimes económicos ligados à pesca ilegal que assola os nossos mares, com um prejuízo estimado acima de duzentos milhões de dólares anuais.

Um controlo de águas sob a nossa jurisdição, que deve garantir a segurança da exploração de recursos petrolíferos, minerais, energéticos, biológicos e ambientais, em especial no momento em que avançamos para o desenvolvimento de campos em terra (*onshore*) e no mar (*offshore*), com destaque para o grande projeto do *Tasi Mane* e do *Greater Sunrise*.

Uma presença marítima que todos desejamos mais robusta e atuante na defesa da nossa soberania, capaz de tirar proveito da recém-criada Autoridade Marítima Nacional, na coordenação e integração de esforços entre as diferentes autoridades e operadores no mar.

Uma aposta na capacitação de meios e recursos humanos de forma a garantir não apenas a segurança de pessoas e bens, mas também o socorro e atendimento de barcos, passageiros e tripulantes em dificuldades, em casos de acidente e de sinistro em alto mar.

Apostas na defesa e segurança marítima que colocam também a questão sobre a sustentabilidade das infraestruturas, dos equipamentos e dos materiais, os quais exigem um cuidado constante na sua boa utilização, conservação, manutenção e reparação, procurando não apenas manter os recursos operacionais, mas também prolongar o seu tempo de vida para além dos prazos estabelecidos.

Desafios que nos obrigam a investir mais e melhor nas secções militares de apoio de serviço, não apenas com oficinas especializadas de engenharia civil, de mecânica, de carpintaria, de canalização, de eletricidade, mas também de elevada capacitação tecnológica para poder atender às necessidades de equipamentos cada vez mais avançados tecnologicamente.

Exigências de modernidade que justificam o meu apelo para o reforço e aprofundamento das cooperações estratégicas estabelecidas a nível bilateral em terra, no mar e no ar, com países amigos como a Austrália, a China, os Estados Unidos da América, a Indonésia, a Malásia, ou a Nova Zelândia ou Portugal.

Aposta também no desenvolvimento da **Componente Aérea**, à medida que promovemos a reabilitação e renovação do Aeroporto Internacional de Baucau, dotando a infraestrutura de um aeródromo militar equipado com os serviços e as valências exigidas pela Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO).

Com o apoio da cooperação Militar Norte Americana está a ser realizada uma intervenção que visa dotar esta infraestrutura aeroportuária de uma nova pista iluminada, com torre de controlo e terminal de passageiros adequados, devidamente apoiados dos serviços de manutenção de aeronaves e de atendimento de bombeiros em casos de emergência associados às operações aéreas.

Novos serviços que irão certamente beneficiar a chegada do primeiro avião de modelo “Cessna” militar, atribuído pela cooperação Militar Norte Americana, como primeiro equipamento da componente Aérea Timorense.

Equipamentos que poderiam contar ainda com uma frota de veículos não tripulados, conhecidos como “Drones”, para patrulhamento aéreo em especial do território marítimo nacional.

Estou convencido que pouco-a-pouco teremos capacidades instaladas capazes de promover o controlo não apenas do nosso espaço aéreo nacional, mas também preparado para integrar outros sistemas de fiscalização nacionais e internacionais, no seio dos compromissos assumidos com a ASEAN e a nível bilateral com os nossos países vizinhos.

Capacidades áreas que poderão ser acionadas no âmbito dos planos de contingência e de emergência, para atendimento e socorro a populações necessitadas, em momentos de calamidade e de desastre natural, como nos acontecimentos ocorridos em 2021, após a passagem do Ciclone *Seroja*, os quais exigiram o estabelecimento de uma ponte aérea para envio de apoio humanitário e alimentar a populações afetadas e isoladas devido a quedas de pontes e destruição de estradas.

Um momento de emergência, que na falta da componente aérea nacional, contou com a ajuda de helicópteros civis contratados pela Empresa Petrolífera Santos e o apoio financeiro do Governo Australiano.

Uma situação que agravando os efeitos negativos da Pandemia da COVID-19, demonstrou a nossa dependência excessiva de meios aéreos externos e a necessidade de Timor-Leste investir neste importante setor, fundamental para a defesa dos nossos interesses e desenvolvimento da economia.

Senhoras e Senhores

Distintos convidados

As FALINTIL que hoje celebram o 48º. Aniversário, continuam vivas no coração dos homens e na memória dos nossos antigos combatentes, mártires e heróis a quem prestamos pública homenagem.

Antigos combatentes e familiares que nos ajudaram a edificar as Forças Armadas e que agora merecem a nossa melhor atenção, estima e carinho, por exemplo através da disponibilização de serviços de saúde e de segurança social de qualidade, cada vez mais modernos, integrados inclusivos.

Serviços que desejamos mais sensíveis às circunstâncias especiais exigidas à condição militar, de acordo com o desgaste físico e psicológico intenso a que um militar está sujeito, ao longo da sua carreira profissional.

Um desgaste partilhado por outros serviços de polícia, de segurança e de proteção civil, cujo mérito deve ser reconhecido publicamente em dias festivos, como hoje.

Sensibilidade que visualizamos também para questões de saúde e sociais que justificam a vinda regular de médicos e profissionais de saúde militares ao nosso país, incluindo a visita de Barcos Hospitais da cooperação militar Norte Americana (EUA) ou da República Popular da China (RPC), beneficiando não apenas militares e suas famílias, mas também milhares de cidadãos em todos os Municípios do País e da RAEOA.

Cooperação militar desejada no setor da saúde, que pode se desenvolver ainda mais através da construção de uma unidade hospitalar com uma componente militar.

Sei que a cooperação Chinesa manifestou, neste sentido, o compromisso de apoiar a construção de um Hospital de Solidariedade entre o Povo Chinês e Timorense, pelo que faço votos para que esta iniciativa de cooperação militar entre as F-FDTL e as Autoridades Militares Chinesas, possa se concretizar a curto ou médio prazo, para benefício dos nossos cidadãos.

Um hospital que poderia certamente contribuir para reforçar a oferta clínica, complementando os esforços em curso do Ministério da Saúde, para reduzir a necessidades de referências para o estrangeiro de centenas de antigos combatentes e cidadãos Timorenses, que anualmente procuram no exterior serviços e valências de saúde inexistentes no nosso país.

Esforços nos cuidados de saúde que desejamos possam ser associados a outros mecanismos e instrumentos gerais de solidariedade social, por exemplo na construção de habitação condigna para militares na reforma ou no ativo, incluindo serviços básicos de eletricidade, água e saneamento e no acesso a serviços de apoio social.

Esforços coletivos, prestados a todos os cidadãos Timorenses no âmbito de políticas gerais de desenvolvimento do país, mas que continuam a reunir um grande consenso especial para a situação dos Antigos Combatentes de Libertação Nacional que integraram as FALINTIL ou que ainda integram as F-FDTL, tendo para o efeito sucessivos governos mantido a existência de um ministério especialmente dedicado a estes assuntos.

Esforços de um país que não esquece os serviços prestados pelos seus militares, mulheres e homens, membros das FALINTIL ou das atuais F-FDTL.

Um país que valoriza a instituição castrense, investe no seu desenvolvimento e encoraja a participação das suas estruturas e seus

membros em missões de maior responsabilidade, internas e externas, para a manutenção da paz ou no âmbito dos compromissos internacionais assumidos no quadro das Nações Unidas.

Continuamos por isso a contar com todos os militares, mulheres e homens, praças, sargentos e oficiais, no ativo, na reserva ou na reforma, antigos combatentes ou membros das F-FDTL, que hoje celebram este dia histórico recordando a importância do militar e das suas famílias, na construção e desenvolvimento de um país seguro, moderno, pacífico e próspero.

Um país que precisa do vosso exemplo de dedicação, de empenho, de disciplina e sacrífico, para poder vencer a Luta pelo desenvolvimento Nacional, que juntos enfrentamos, apontando como inimigo comum a pobreza, a fome, a subnutrição e a insegurança alimentar dos nossos dias.

Muito obrigado!

Que Deus nos abençoe a todos!



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Discurso do Presidente da República
Dr. José Ramos-Horta
Celebrações do 48º. Aniversário da criação das
Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste (FALINTIL)
20 de agosto de 2023

Sua Excelência, Presidente Parlamentu Nasionál;

Sua Excelência, Primeiru-Ministru;

Sua Excelência, Presidente Tribunál Rekursu;

Sua Excelência, Ex-Presidente Repúblika, Majór-Jenarál Taur Matan Ruak;

Sua Excelência, Ex-Primeiru-Ministru, Sr. Mari Alkatiri;

Ilustre Membru husi Parlamentu Nasionál;

Estimadu Membru husi Governu;

Prokuradór-Jerál Repúblika (PGR)

Excelentíssimu Senhor Provedór Direitus Humanus no Justisa (PDHJ);

Excelentíssimu Senhor Chefe Estadu-Maior Jenerál FALINTIL – Forsa Defeza Timor-Leste (F-FDTL);

Excelentíssimu Senhor Komandante-Jerál Polísia Nasionál Timor-Leste (PNTL);

Excelentíssimus(as) Konvidadus(as) Espesiál husi F-FDTL;

Excelentíssimus(as) Membus Eminente Korpu Diplomátiku.

Señór no Señora sira

Bainaka sira-ne'ebé maka ha'u respeita

Ohin, loron-20, fulan-agostu, tinan-2023, ita halibur atu celebra FALINTIL (Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor-Leste) nia aniversáriu dala 48º, hodi hanoin tinan ruanulu resin tolu ho funu ba libertasaun nasionál, no, ida fali maka, tinan ruanulu resin tolu ho susar hosi hetan dame, dezenvolvimentu nasionál no harii Estadu Direitu Demokrátiku.

Ita hato'o omenajen ba martir sira nomós ba sira-ne'ebé nu'udar asuwa'in, bainhira fó-an tomak no fakar raan ho tanis-been no kosar atu, ikusmai, ohin-loron ita haksolok liberdade.

Ita hato'o mós omenajen ba oan-kiak sira, feto no mane-faluk sira, aman no oan sira, maun, bin no alin sira hotu ne'ebé lakon ente doben no maluk sira, no la sukat lakon boot hirak hotu tanba de'it mehi hodi hetan Timor-Leste ukun-rasik-an ne'ebé hetan duni no ita hotu ohin loron moris ho ksolok ne'e.

Ne'e duni, ita celebra momentu ida-ne'e, ho kmanek, medalla no festa, ho glória hodi hanoin soldadu, sarjentu no ofisiál sira hotu ne'ebé hamriik iha oin atu hasouru funu no, tuirfalimai, harii ho kmanek ita-nia FALINTIL, nu'udar oan-laloir ne'ebé buras no sa'e boot to'o hanesan Forças de Defesa de Timor-Leste (F-FDTL), ne'ebé ita hotu laran-metin ho sira, hodi sori ita-nia rai klaran tomak nu'udar soberania nasionál atu bele hasouru tateran hosi ne'ebé de'it, rai-laran ka rai-li'ur, ne'ebé koko naksobu ita-nia nia ukun-an.

Maske iha tempu dame nian ho dezenvolvimentu nasionál, integrasaun rejionál iha ASEAN nia leet nomós iha sistema Nasoens Unidas nian, ita tenke prontu atu hasouru tateran ne'ebé hasusar hosi rai-laran, hosi tasi no mós hosi anin-lalean.

Sei iha hala'ok barak maka sadik hasouru FALINTIL hodi halo ita husu knaar Forsa Defeza tenke sai oinsá loos, iha tempu susar ne'e hafoin Pandemia COVID-19, atu la bele sakar ita nia ukun-an no Estadu nia buras, no susar ne'e la'ós kona-ba hasouru de'it funu fali maibé susar oioin ho kroat modernu ne'ebé uza teknolojia sofistikadu.

Ho ne'e hotu dehan katak, maske iha tempu dame nian, susar funu nian bele hamosu nafatin. Iha ezemplu ne'ebé hatudu konflitu balu la'o nafatin hafoin tempu naruk ona hanesan iha rain IÉMEN no UKRÁNIA, maibé ita-nia laran todan liu bainhira haree perigu ho konflitu ne'ebé nasaun boot iha rejiaun Ázia no Pasífiku bele hala'o no kona ita hotu iha klaran.

Tanba iha risku seguransa maka ita-nia viziñu AUSTRÁLIA hala'o akordu ida ne'ebé hanaran AUKUS ho ESTADUS UNIDUS AMÉRIKA no REINU UNIDU kona-ba dezenvolve submarinu ne'ebé uza enerjia nukleár.

Desizaun ne'e nakloke lisuk boot internasionál kona-ba hasai enerjia nukleár hosi ita-nia rejiaun no hatada hahusuk kona-ba ita-nia pozisaun rasik no sá de'it maka ita presiza hala'o. Hahusuk ne'e bazeia ba hanoin klean tanba submarinu hirak-ne'e la'o bá-mai besik ita-nia tasi territoriál no Zona Ekonómika Eskluziva (ZEE)

Risku balu bolu ona atensaun hosi ASEAN (Associação das Nações do Sudeste Asiático) kona-ba hadau-malu tasi rohan iha China sorin tasi-mane, no fó hanoin katak organizasaun ne'e maka simu ita nu'udar membru foun, hanesan observadór, no ita sei haka'as-an hodi hatán ba kondisaun hirak-ne'ebé presiza atu hametin prosesu adezaun ba organizasaun ne'e.

Iha risku boot seluk, rejionál no globál, ne'ebé mosu hori fluxu migratóriu (ho ema bá-mai la iha kontrola), kontrabandu ema (na'ok halai ema), no lala'ok aat kontrabandu hirak-ne'e hotu bá-mai besik ita-nia tasi territoriál no Zona Ekonómika Eskluziva (ZEE).

Hahalok kriminál hosi nasaun seluk la'ós de'it migrasaun ilegál, maibé iha koneksaun seluk mós, hanesan peska ilegál, terrorizmu – pirataria, (uza hahalok aat atu halo ema ta'uk hodi hetan buat ruma – ema na'ok iha tasi laran), kontrabandu sasán, lori-na'ok kilat no droga liuhosi oin-ida ne'ebé modernu tebes liu ba daudauk no, dala ruma, krime organizadu uza meius avansadu liu autoridade nian no ida-ne'e sira lasusar hetan tanba de'it sira iha osan no la presiza hakat liu dalan legál hodi hetan meius ne'ebá.

Sistema ne'ebé ema, ohin loron, bolu globál nu'udar perigozu no la hakmatek nomós ita la bele laran-metin ho buat ida, bainhira ema kasian barakliu ba daudauk, ema hamlaha no labarik sira la hán natoon hodi hetan isin di'ak, no, taturir ne'e hotu, ita haree sasán nia folin sa'e maka'as ba daudauk no ne'e, tuirfalimai, halo ema tuur la metin tanba bele la hetan hahán.

Fenómenu atmosfériku no dezastre naturál boot haterus mundu ne'e nia moris loron ba loron, no kondisaun hirak hotu hamosu la'ós tanba de'it mudansa klimátika maibé tanba ema nia hahalok sala mós.

Señora no Señor sira

Bainaka sira-ne'ebé maka ha'u respeita

Iha kontestu ida-ne'e iha mundu ida-ne'ebé globalizadu ba beibeik, maka tenke hafoun nafatin knaar ne'ebé fó ba Forsa Armada iha mundu tomak no ba ita-nia F-FDTL rasik, ne'ebé hadia-an tuir ninia presiza no Povu timór nia realidade.

Renovasaun dehan katak hafoun hanoin no hetan banati, hodi hakbesik F-FDTL ba populasau.

Ami haree ba militar sira besik liu sidadaun no halo ita hanoin bainhira brigada saude no eskola nian ba to'o populasau iha foho leten iha tempu okupasaun nia laran.

Ezemplu kona-ba Militar sira besik ohin-loron, maka bainhira Forsa Armada hala'o konstrusaun ka rehabilitasaun ba eskola ka Sentru Saude nian, hala'o knaar lisuk hamutuk ho Enjeñaria Militar, no kolabora ho SEABEES hosi Estados Unidos Amerika (EUA).

Ami haree ba Militar sira badinas iha ita-nia leet bainhira hamosu dezastres naturais, hamate ahi, fo tulun ba vitima sira hosi rai-nabeen no bee suli taka uma fatin, rai hali'is tun, tasi sa'e, anin-fuik, servisu nafatin no beibeik ho autoridade sira-ne'ebé hosi sistema integradu Protesaun Sivil nian.

Ami haree ba Militar sira badinas liu iha situasaun emerjensia, iha tempu krize hanesan pandemika no situasaun seluk ne'ebé tateran sobu ita-nia dame no seguransa iha rai-laran, liuhosi knaar-lisuk hamutuk ho autoridade kompetente hanesan POLÍCIA NACIONAL DE TIMOR-LESTE no servisu seguransa seluk hosi sistema integradu ba defeza no seguransa nasional.

Maibé ami mos hakarak militar sira ho preparasaun, abilitasaun, kapasidade di'akliu ho hanoin katak Forsas Armadas nia misaun nu'udar importante tebes hodi hasa'e knaar atu bele halekar naran, hametin dame ne'ebé presiza ba estabilidade iha prosesu dezvoltimentu ekonomiku no sosial nian.

Preparasaun hodi hadia-an presiza investimentu ba dezvoltimentu kona-ba infraestrutura foun, iha rai-laran, iha tasi no aviasaun, ne'e dehan kona-ba forsa terrestre, forsa naval no forsa aerea.

Ita-nia Komponente Naval sei hetan ro modernu atu hala'o patrulla, liuhosi koperasaun militar ho Australia, hodi reforsa fiskalizaun no kontrola ita-nia tasi territorial no zona ekonomika eskuziva (ZEE).

Tenke reforsa duni atu prevene no hasoru krime transnasionál, liuliu krime ekonomiku ho relasaun ba peska ilegal ne'ebé barak iha ita-nia tasi, no hala'ok ne'e rezulta lakon boot ba ita hale'u dolar millaun atus rua tinantinan.

Tenke kontrola tasi ne'ebé iha ita-nia jurisdisaun, hodi fo garantia no seguransa kona-ba esplorasau ba ita-nia rekursu petroliferu, mineral, enerjétiku, biológiku no ambiental, liuliu iha momentu ne'e bainhira ita hakat ba dezvoltimentu esplorasau iha rai-laran (onshore) no iha tasi

(offshore), hodi hanoin boot ba projetu TASI-MANE nomós GREATER SUNRISE.

Ita hakarak prezensa marítima ida-ne'ebé forte atu bele hasoru hahalok toos bainhira kona ita-nia soberania ho kbiit hodi halo proveitu ba Autoridade Marítima Nasionál ne'ebé foin harii, no kordena didi'ak hodi hametin integrasaun ho autoridade seluk oioin nu'udar operadór iha tasi.

Ita tenke fiar maka'as, hanesan fiar atu bele taru, kona-ba meius no rekursu umanu liu oin ida atu fó seguransa la'ós de'it ba ema no sasán, maibé hodi fó tulun ba ró, pasajeiru no mariñeiru sira iha susar nia laran, bainhira iha asidente ruma ka hasoru hahalok aat kontra ita.

Fiar metin kona-ba defeza no seguransa marítima ne'ebé presiza koloka kestaun seguransa ba infraestrutur, ekipamentu no materiál, ne'ebé presiza kuidaun bainhira uza no halo manutensaun, konsevasaun, hadia, no buka beibeik hametin rekursu operasionál no buka oin ne'ebé buat hotu-hotu ita uza sei iha vida naruk liu tempu prazu baibain

Iha hala'ok boot iha ita nia oin no haka'as ami hodi halo investimentu di'akliu iha parte militar hanesan servisu apoio nian, no la'ós de'it ho ofisina enjeñaria sivil espesializada, karpintaria, kanalizasaun, elektrisidade, maibé harii mós kapasitasaun teknolójika atu bele hatán ba ekipamentu ne'ebé iha teknolojia avansadu tebes.

Ezijénsia haktuir dalan modernidade nian no, nune'e, maka ha'u husu atu haklean liután koperasaun estratéjika ne'ebé hetuur tiha ona iha nível bilaterál kona-ba lala'ok iha rai, tasi no aviasaun mós, ho nasaun ne'ebé ita belun-malu di'ak hanesan Austrália, Xina, Estados Unidus América, Indonézia, Malázia ka Nova Zelândia ka Portugal.

Ita fiar metin mós ba desenvolvimentu Komponente Aéreo bainhira ita hadia no hafoun Aeroportu Internasionál Baucau ho infraestrutur hodi halo hanesan aeródromo militar ida ekipadu ho servisu no valénsia hirak-ne'ebé haktuir banati hosi Organização Internacional da Aviação Civil (ICAO).

Ho tulun hosi koperasaun Militar Amerikana, daudauk ne'e, hala'o hela intervensaun ida hodi tau infraestrutur aeroportuária ne'ebé sei halakan kampu aviasaun ho torre kontrole nomós ho terminál di'ak ba pasajeiru

sira, ho servisu manutensaun ba aviaun ho korpu Bombeiru ba kazu emerjénsia ne'ebé mosu baibain iha operasaun aérea.

Servisu foun ne'ebé sei bá fó tulun di'ak maka hosi aviaun medelu “Cessna” militar, hosi koperasaun militar amerikana nu'udar ekipamentu dahuluk ba Forsa Aérea timór nian.

Ekipamentu hirak seluk mós sei bele hala'o servisu nu'udar ekipamentu ne'ebé semu mesak laho ema tripulante, ne'ebé temi ho naran “Drones”, hodi hala'o patrullamentu aéreo liuliu iha territóriu marítimu nasionál.

Ha'u fiar metin katak neineik-neineik ita sei iha kapasidade ho kbiit atu kontrola espasu aéreo nasionál, maibé atu hola pate integradu mós iha sistema fiskalizaun nasionál no internasionál, hodi hatán ba kompromisu ne'ebé halo tiha ho ASEAN iha nível bilaterál ho ita-nia viziñu sira.

Kapasidade área ne'e bele uza bainhira hamosu emerjénsia, atu hatán ho tulun ba populasaun kasian iha momentu susar nia laran, kalamidade ka dezastre naturál, hanesan hamosu iha tinan-2021, hafoin SIKLONE SEROJA liutiha, ho situasaun ida-ne'ebé tenke uza transporte aéreo hodi lori apoiu umanitariu nomós hahán ba ema sira iha dook ne'ebá bainhira ponte monu no estrada naksobu.

Iha momentu emerjénsia ne'ebá, tanba seidak iha componente aéreo nasionál, ita hetan ajuda ho elikópteru kontratadu hosi Empreza Petrolífera Santos nomós apoiu finanseiru hosi Governu Australianu.

Situasaun ida-ne'ebé hatodan liután ho efeitu negativu hosi Pandemia COVID-19, hatudu katak ita depende maka'as ba meius aéreos hosi rai-li'ur no Timor-Leste presiza halo investimentu iha setór importante ida-ne'e, ba defeza kona-ba ita-nia interese nomós dezenvolve ita-nia ekonomia.

Señora no Señor sira

Bainaka sira-ne'ebé maka ha'u respeita

FALINTIL ne'ebé ohin celebra aniversáriu 48º, moris hela iha ema hotu-hotu nia fuan-laran no hodi hanoin antigu kombatente, martir no eroi-asua'in sira ne'ebé ami hato'o omenajen.

Antigu kombatente ho sira-nia família ne'ebé, hamutuk, fó liman ba malu hodi harii FORSAS ARMADAS no ohin ba oin ita hotu tenke haraik ba sira ho tulun, laran no domin, liuhosi servisu ba sira-nia saúde no seguransa sosiál ho qualidade, ne'ebé modernu ba daudauk ho sistema integradu inkluzivu.

Servisu hirak-ne'ebé ami hakarak tan sensível liu hanesan halo par espesiál ba kondisaun militar, conforme isin baruk no neon kole ne'ebé , baibain, kona ema militar iha nia vida profesionál.

Servisu seluk hosi polisia, seguransa no protesaun sivil mós sente kole no baruk no sira fahe malu no, barani sira-nia ne'e ita hotu la bele haluha no tenke hato'o rekoñesimentu iha loron festa hanesan ohin.

Kona-ba sensibilidade, ami mós haree hodi tau matan ba saúde no servisu sosiál ho tulun hosi médiku no profesionál saúde nian, nu'udar militar, hosi rai-li'ur hanesan ró-hospital hosi koperasaun militar Amerikanu (EUA) ka hosi Xina (RPC), ne'ebé halo di'ak ba militar ho sira-nia família nomós ba ema barak ho família hosi Munisípiu hale'u rai-klaran tomak no RAEOA hotu.

Koperasaun militar ne'ebé ita hakarak ba setór saúde bele buras di'akliu tán liuhosi konstrusaun ba unidade hospitalár ho componente militar ida.

Ha'u hatene katak koperasaun xineza fó hanoin kona-ba tulun hodi harii Hospital Solidariedade ba povu Xina no Timór, no ha'u fiar ho laran tomak ba hala'ok di'ak ne'e bele buras no sa'e loos iha F-FDTL no Autoridade Militar Xina nia leet, iha tempu badak ba sidadaun hotu-hotu nia di'ak.

Hospital ida-ne'ebé bele fó tulun di'ak nu'udar oferta klínika maka liuhosi ida hosi komplementa hala'ok ne'ebé la'o hela iha Ministériu Saúde atu hamenus haruka antigu kombatente barak, atus ba atus, no ema timoroan seluk mós ne'ebé tinan-tinan buka iha rai-li'ur tulun hosi servisu saúde ne'ebé la hetan iha ita-nia rain rasik.

Esforsu ho kuidadu iha saúde ne'ebé tuir ita hotu nia hakaran bele la'o hamutuk ho mekanismu no instrumentu jerál ba solidariedade sosiál, ho ezemplu hanesan harii uma nu'udar hela-fatin kmanek ba militar sira-ne'ebé reformadu ona ka servisu nafatin, ho elektrisidade, bee moos no saneamentu, nomós asesu ba servisu apoiu sosiál nian.

Esforsu koletivu, la'o hela ba timoroan hotu-hotu tuir política jerál desenvolvimentu nasionál, maibé iha hakaran espesiál nafatin hodi haree no tau matan ba situasaun Antigu Kombatente ba Libertasaun Nasionál ne'ebé integradu iha FALINTIL ka sei nafatin iha F-FDTL, no tan ne'e maka governu hotu iha Ministériu ida dedikadu ba asuntu ida-ne'e.

Esforsu hirak-ne'e hotu metin nafatin, tan la haluha servisu ne'ebé militar sira, feto ka mane, membru FALINTIL ka hosi F-FDTL fó-an tomak.

Nasaun ida-ne'ebé fó valór ba ninia instituisaun rasik, investe iha desenvolvimentu no fó biban atu estrutura no membru hotu hola parte iha

misaun ho responsabilidade, rai-laran ka rai-li'ur, hodi kaer metin dame ka tuir kompromisu internasionál ne'ebé haktuir banati Nasoens Unidas nian.

Tan ne'e, ami laran metin nafatin ho militar sira hotu, fetu ka mane, soldadu, sarjentu no ofisial sira, nu'udar ativu, iha rezerva ka reformadu ona, antigu kombatente ka membru nafatin F-FDTL, ne'ebé ohin selebra loraon istótiku ida-ne'e, hodi hanoin importante militar ho ninia família, bainhira atu harii no dezenvolve nasaun ho seguransa, nu'udar modernu, sai riku iha dame nia laran.

Nasaun ida-ne'ebé presiza ezemplu di'ak hosi imi ho laran, badinas, dixiplina no sakrifisiu, atu bele manán luta ba dezenvolvimentu nasional, ne'ebé ita hotu hamutuk hasoru, hodi du'un ki'ak, hamlaha, han ladi'ak, no la iha seguransa alimentar ohin loraon, nu'udar inimigu ita hotu nian.

Obrigadu wa'in !

Ha' harohan ba Na'i Maromak nia bensaun ba ita hotu !



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Speech of the
President of the Republic
Dr. José Ramos-Horta

For Celebrations of the 48th. Anniversary of the creation of the
Armed Forces for the National Liberation of East Timor (FALINTIL)
20 August 2023

Your Excellency, Madam President of the National Parliament;

Your Excellency, Mr Prime Minister;

Your Excellency, Mr President of the Court of Appeal;

Your Excellency, Mr Former President of the Republic, Major General Taur
Matan Ruak;

His Excellency, Mr. Former Prime Minister, Mr Mari Alkatiri;

Honourable Members of the National Parliament;

Honourable Members of the Government;

Honourable Attorney General of the Republic (PGR);

Honourable Ombudsman for Human Rights and Justice (PDHJ);

Chief of General Staff of FALINTIL - Defence Forces of Timor-Leste (F-
FDTL);

Honourable Commander General of the National Police of Timor-Leste
(PNTL).

Honourable Special Guests of the F-FDTL;

Honourable Members of the Diplomatic Corps.

Sirs and Gentlemen

Distinguished Guests

Today, 20 August 2023, we celebrate the 48th. Anniversary of the creation of the Armed Forces for the National Liberation of Timor-Leste (FALINTIL), remembering on the one hand the twenty-three years of struggle for national liberation, and on the other hand, twenty-three years of struggle for peace, national development and the construction of the Democratic Rule of Law.

We pay tribute to the Martyrs and Heroes who with sacrifice, commitment and dedication shed their blood and offered their tears of sweat, for our present freedom.

Honour also to the orphans, widows and widowers, parents and children, sisters and brothers who lost their loved ones so that the dream of free and independent Timor-Leste could be a reality in our lives today.

We celebrate, in a solemn moment, with honours, medals and festivities, the glory of all those anonymous soldiers, sergeants and officers, who were at the forefront of the creation of the glorious FALINTIL, the seed of origin and transformation of the current Timor-Leste Defence Forces (F-FDTL), to whom we entrust the mission of defending territorial integrity, national sovereignty, against any internal or external threat to our independence.

Unconventional threats that in times of peace, national development, regional integration in the ASEAN area and in the United Nations system, are multiplying with new difficulties and challenges, on land, at sea and in the air.

Challenges that justify the debate on what the role of FALINTIL and the Defence Forces should be in these demanding times after the COVID-19 pandemic, with renewed risks to the independence, sovereignty and progress of States, not only from the threat of war, but which are increasingly manifested in multiple ways, using more technologically sophisticated instruments and mechanisms.

Of course, in peacetime the danger of war still exists. Examples of this are conflicts that have been going on for a long time, such as in Yemen or Ukraine, but also the growing defence and security tensions that put conflicts between major powers in the Asia-Pacific region at the centre of attention.

Security risks that justified the signing by our Australian neighbours of the Agreement known as AUKUS with the United States of America (USA) and the United Kingdom for the development of nuclear-powered submarines.

This decision reopens the international debate on the need to denuclearise the region and raises the question of what our position should be on the passage of these submarines through our territorial waters and exclusive economic zone (EEZ).

Risks that certainly take into account the territorial disputes felt in the South China Seas by some member countries of the Association of Southeast Asian Nations (ASEAN), an organisation that recently admitted us as an Observer Member Country and for which we seek to fulfil a roadmap of conditions for the completion of our accession process.

Still regional and global risks of disorganised migratory flows, people smuggling and human trafficking, which plague our territorial waters and exclusive economic zone.

Transnational crimes linked not only to illegal migration, but also to other related crimes such as illegal fishing, terrorism, piracy, smuggling of goods, trafficking in arms or drugs, using increasingly advanced and complex technologies and equipment, often putting organised crime one step ahead of the authorities simply by having access to large resources without any legal constraints.

An increasingly volatile, unstable and uncertain global world, where there is an unwelcome increase in multidimensional poverty, child hunger and malnutrition, as we witness the growing pressure of inflated prices on consumer goods, with the associated increase in food insecurity.

A planet increasingly subject to intense atmospheric phenomena and natural disasters, caused not only by climate change but also by unregulated human action.

Ladies and Gentlemen

Distinguished guests

It is in this context of a progressively more globalised and interdependent world that the role attributed to the Armed Forces worldwide and to the F-FDTL in particular is renewed and updated, with the necessary adaptations to the needs and reality of the Timorese people.

A renewal that requires changing concepts and paradigms, bringing F-FDTL closer and closer to the people.

We visualise military personnel closer to the citizens who remind us of the health and education brigades that assisted displaced populations in the mountains during the occupation.

Examples of military proximity are renewed today when the Armed Forces promote the construction or rehabilitation of educational or health establishments, in the context of Military Engineering, for example in collaboration with the Seabees of the United States of America (USA).

We visualise military personnel more active in society in times of natural disasters, with interventions in firefighting, in the rescue of victims of floods, landslides, high tides or cyclonic winds, in collaboration with the authorities that make up the Civil Protection System.

We see the Military more present in emergency situations, pandemic crises and other situations that put peace and internal security at risk, in collaboration with the competent authorities, the National Police of Timor-Leste and other security services within the integrated national defence and security system.

But we also want military personnel who are better prepared, skilled, able and aware of the importance of the mission of the armed forces in promoting, maintaining and consolidating the peace and stability necessary for our process of economic and social development.

More prepared as we progressively invest in the development of new infrastructure, not only on land, but also in naval and air components.

Naval component that will soon have modern patrol boats, granted under the military cooperation with Australia, to reinforce the means of surveillance and control of our territorial waters and exclusive economic zone (EEZ).

An essential reinforcement to prevent and combat transnational crimes, in particular economic crimes linked to illegal fishing that plagues our seas, with an estimated loss of over two hundred million dollars annually.

A control of waters under our jurisdiction, which must ensure the safety of the exploitation of oil, mineral, energy, biological and environmental resources, especially as we move towards the development of onshore and offshore fields, with emphasis on the major Tasi Mane and Greater Sunrise project.

A maritime presence that we all want to be more robust and active in the defence of our sovereignty, capable of taking advantage of the recently created National Maritime Authority, in the coordination and integration of efforts between the different authorities and operators at sea.

A commitment to the training of means and human resources in order to guarantee not only the safety of people and goods, but also the rescue and

assistance of boats, passengers and crew in distress, in cases of accidents and accidents on the high seas.

Investment in maritime defence and security also raises the question of the sustainability of infrastructures, equipment and materials, which require constant care in their proper use, conservation, maintenance and repair, seeking not only to keep resources operational, but also to extend their lifespan beyond the established deadlines.

Challenges that require us to invest more and better in the military service support sections, not only with specialised civil engineering, mechanical, carpentry, plumbing and electrical workshops, but also with high technological capabilities to meet the needs of increasingly technologically advanced equipment.

Demands for modernity that justify my call for the strengthening and deepening of strategic co-operations established at bilateral level on land, at sea and in the air, with friendly countries such as Australia, China, the United States of America, Indonesia, Malaysia, or New Zealand or Portugal.

We are also investing in the development of the Air Component, as we promote the rehabilitation and renovation of Baucau International Airport, providing the infrastructure with a military aerodrome equipped with the services and facilities required by the International Civil Aviation Organisation (ICAO).

With the support of the North American Military cooperation, an intervention is being carried out to provide this airport infrastructure with a new illuminated runway, with an adequate control tower and passenger terminal, duly supported by aircraft maintenance and fire services in cases of emergency associated with air operations.

New services that will certainly benefit the arrival of the first military "Cessna" model aircraft, awarded by the North American Military Cooperation, as the first equipment of the Timorese Air component.

Equipment that could also include a fleet of unmanned vehicles, known as "Drones", for aerial patrols, especially of the national maritime territory.

I am convinced that little by little we will have installed capacities capable of promoting the control not only of our national airspace, but also prepared to integrate other national and international surveillance systems, within the commitments assumed with ASEAN and bilaterally with our neighbouring countries.

Area capacities that can be activated within the framework of contingency and emergency plans, to assist and rescue populations in need, in times of calamity and natural disaster, as in the events that occurred in 2021, after the passage of Cyclone Seroja, which required the establishment of an air bridge to send humanitarian and food support to affected and isolated populations due to bridge collapses and road destruction.

An emergency, which in the absence of the national air component, relied on the help of civilian helicopters hired by the Santos Oil Company and the financial support of the Australian Government.

A situation that, compounding the negative effects of the COVID-19 pandemic, demonstrated our overdependence on external air resources and the need for Timor-Leste to invest in this important sector, which is fundamental to the defence of our interests and the development of the economy.

Ladies and Gentlemen

Distinguished guests

FALINTIL, which today celebrates its 48th anniversary, remains alive in the hearts of men and in the memory of our former combatants, martyrs and heroes, to whom we pay public tribute. Anniversary, remain alive in the hearts of men and in the memory of our former combatants, martyrs and heroes to whom we pay public homage.

Former combatants and family members who helped us build the Armed Forces and who now deserve our best attention, esteem and affection, for example through the provision of quality health and social security services, increasingly modern, integrated and inclusive.

Services that we want to be more sensitive to the special circumstances required of the military condition, according to the intense physical and psychological wear and tear to which a military person is subjected throughout his professional career.

A wear and tear shared by other police, security and civil protection services, whose merit should be publicly recognised on festive days such as today.

Sensitivity that we also visualise for health and social issues that justify the regular coming of military doctors and health professionals to our country, including the visit of Hospital Boats of the North American (USA) military cooperation or the People's Republic of China (PRC), benefiting not only military personnel and their families, but also thousands of citizens in all municipalities of the country and RAEOA.

Desired military co-operation in the health sector, which can be further developed through the construction of a hospital unit with a military component.

I know that the Chinese cooperation has expressed its commitment to support the construction of a Hospital of Solidarity between the Chinese and Timorese People, so I hope that this initiative of military cooperation between the F-FDTL and the Chinese Military Authorities can be materialised in the short or medium term, for the benefit of our citizens.

A hospital that could certainly contribute to strengthening the clinical offer, complementing the ongoing efforts of the Ministry of Health, to reduce the need for referrals abroad of hundreds of former combatants and Timorese citizens, who annually seek abroad services and health valences that do not exist in our country.

Efforts in health care that we wish could be linked to other general social solidarity mechanisms and instruments, for example in the construction of decent housing for retired and active military personnel, including basic electricity, water and sanitation services and access to social support services.

Collective efforts, provided to all Timorese citizens within the framework of general policies for the development of the country, but which continue to gather a great deal of consensus especially for the situation of the Former National Liberation Combatants who were part of FALINTIL or who are still part of F-FDTL, and for this purpose successive governments have maintained the existence of a ministry specially dedicated to these issues.

Efforts of a country that does not forget the services rendered by its military, women and men, members of FALINTIL or the current F-FDTL.

A country that values the military institution, invests in its development and encourages the participation of its structures and its members in missions of greater responsibility, internal and external, for peacekeeping or within the framework of international commitments undertaken within the framework of the United Nations.

We therefore continue to count on all the military, women and men, squares, sergeants and officers, active, in the reserve or in retirement, former combatants or members of the F-FDTL, who today celebrate this historic day remembering the importance of the military and their families, in the construction and development of a safe, modern, peaceful and prosperous country.

A country that needs your example of dedication, commitment, discipline and sacrifice, in order to win the struggle for national development, which

we face together, pointing out as a common enemy the poverty, hunger, malnutrition and food insecurity of today.

Thank you very much!

May God bless us all!



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Pidato dari Presiden Republik
Dr. José Ramos-Horta
Perayaan yang ke-48. Hari ulang tahun pembentukan
Angkatan Bersenjata untuk Pembebasan Nasional Timor-Leste (FALINTIL)
20 Agustus 2023

Yang Mulia, Ibu Presiden Parlemen Nasional

Yang Mulia, Bapak Perdana-Menteri

Yang Mulia, Bapak Ketua Pengadilan Tinggi

Yang Mulia, Mantan Presiden Republik, Taur Matan Ruak

Yang Mulia, Mantan Perdana Menteri, Mari Alkatiri

Yang terhormat para Anggota Parlemen Nasional

Yang terhormat para Anggota Pemerintah

Yang terhormat Jaksa Agung

Yang terhormat Bapak Ombudsman untuk hak asasi manusia dan keadilan

Yang terhormat Bapak Kepala Staf Jenderal FALINTIL - Pasukan
Pertahanan Timor-Leste (F-FDTL)

Yang Terhormat Komandan Umum Polisi Nasional Timor-Leste

Tamu-tamu Khusus Terhormat dari F-FDTL

Anggota Korps Diplomatik yang Terhormat

Bapak dan Ibu yang terhormat

Para Tamu Undangan Yang Terhormat

Hari ini, 20 Agustus 2023, kita merayakan hari ulang tahun ke-48
pembentukan Angkatan Bersenjata untuk Pembebasan Nasional Timor-
Leste (FALINTIL), mengingat di satu sisi dua puluh tiga tahun perjuangan

untuk pembebasan nasional, dan di sisi lain, dua puluh tiga tahun perjuangan untuk perdamaian, pembangunan nasional dan konstruksi Negara Hukum yang Demokratis.

Kita memberikan penghormatan kepada para Martir dan Pahlawan yang dengan pengorbanan, komitmen dan dedikasi telah mencurahkan darah mereka dan mempersembahkan air mata dan keringat mereka, untuk kebebasan kita hari ini.

Penghormatan juga untuk anak-anak yatim piatu, janda dan duda, orang tua dan anak-anak, saudara dan saudari yang kehilangan orang yang mereka cintai sehingga mimpi Timor-Leste yang bebas dan merdeka dapat menjadi kenyataan dalam kehidupan kita hari ini.

Kita merayakan, dalam momen yang khidmat, dengan penghargaan, medali dan perayaan, kemuliaan semua prajurit tanpa nama, sersan dan perwira, yang berada di garis depan dalam pembentukan FALINTIL yang mulia, benih dari asal-usul dan transformasi Pasukan Pertahanan Timor-Leste saat ini (F-FDTL), yang kami percayakan kepada mereka misi untuk mempertahankan integritas teritorial, kedaulatan nasional, melawan ancaman internal atau eksternal terhadap kemerdekaan kita.

Ancaman non-konvensional yang pada masa perdamaian, pembangunan nasional, integrasi regional di ruang ASEAN dan dalam sistem Perserikatan Bangsa-Bangsa, berlipat ganda dengan kesulitan dan tantangan baru, baik di darat, di laut, maupun di udara.

Tantangan-tantangan yang membenarkan perdebatan tentang apa peran FALINTIL dan Angkatan Pertahanan di masa-masa yang penuh tantangan setelah pandemi COVID-19 ini, dengan risiko baru terhadap kemerdekaan, kedaulatan dan kemajuan Negara, tidak hanya dari ancaman perang, tetapi juga semakin termanifestasi dalam berbagai cara, dengan menggunakan instrumen dan mekanisme yang lebih canggih secara teknologi.

Tentu saja, di masa damai bahaya perang masih ada. Contohnya adalah konflik yang berlangsung dari waktu ke waktu seperti di Yaman atau Ukraina, tetapi juga meningkatnya ketegangan pertahanan dan keamanan yang menempatkan konflik antara negara-negara besar di kawasan Asia Pasifik sebagai pusat perhatian.

Risiko keamanan yang membenarkan penandatanganan perjanjian, oleh tetangga kita Australia, yang dikenal sebagai AUKUS dengan Amerika Serikat (AS) dan Inggris untuk pengembangan kapal selam bertenaga nuklir.

Keputusan ini membuka kembali perdebatan internasional tentang perlunya denuklirisasi kawasan dan menimbulkan pertanyaan tentang

bagaimana seharusnya posisi kita dalam melintasnya kapal selam ini melalui perairan teritorial dan zona ekonomi eksklusif (ZEE) kita.

Risiko yang tentu saja memperhitungkan sengketa teritorial yang dirasakan di Laut Cina Selatan oleh beberapa negara anggota Perhimpunan Bangsa-Bangsa Asia Tenggara (ASEAN), sebuah organisasi yang baru-baru ini menerima kita sebagai Negara Anggota Peninjau dan yang kita upayakan untuk mematuhi peta jalan persyaratan untuk menyelesaikan proses akses kita.

Ada juga risiko regional dan global berupa arus migrasi yang tidak terorganisir, penyelundupan manusia dan perdagangan manusia, yang mengganggu perairan teritorial dan zona ekonomi eksklusif kita.

Kejahatan transnasional tidak hanya terkait dengan migrasi ilegal, tetapi juga dengan kejahatan terkait lainnya, seperti penangkapan ikan ilegal, terorisme, pembajakan, penyelundupan barang, perdagangan senjata atau obat-obatan terlarang, dengan menggunakan teknologi dan peralatan yang semakin canggih dan kompleks, sering kali membuat kejahatan terorganisir selangkah lebih maju daripada pihak berwenang karena mereka dapat mengakses sumber daya yang besar tanpa kendala hukum apa pun.

Dunia global yang semakin bergejolak, tidak stabil dan tidak pasti, dengan terjadi peningkatan kemiskinan multidimensi yang tidak diinginkan, kelaparan dan kekurangan gizi pada anak-anak, seiring dengan meningkatnya tekanan dari kenaikan harga barang-barang konsumsi, yang juga berdampak pada meningkatnya kerawanan pangan terkait.

Sebuah planet yang semakin rentan terhadap fenomena atmosfer dan bencana alam yang intens, yang tidak hanya disebabkan oleh perubahan iklim, tetapi juga oleh tindakan manusia yang tidak terkendali.

Para hadirin yang berbahagia

Para tamu yang terhormat

Dalam konteks dunia yang semakin mengglobal dan saling tergantung inilah peran yang diberikan kepada Angkatan Bersenjata di seluruh dunia dan kepada F-FDTL pada khususnya diperbaharui dan dimodernisasi, dengan adaptasi yang diperlukan terhadap kebutuhan dan kenyataan Rakyat Timor Leste.

Pembaharuan yang membutuhkan perubahan konsep dan paradigma, membawa F-FDTL dekat dan lebih dekat lagi dengan rakyat.

Kita memvisualisasikan personil militer lebih dekat dengan masyarakat, yang mengingatkan kita pada brigade kesehatan dan pendidikan yang membantu para pengungsi di pegunungan selama periode pendudukan.

Contoh kedekatan militer yang diperbaharui hari ini, ketika Angkatan Bersenjata mempromosikan pembangunan atau rehabilitasi tempat pendidikan atau kesehatan, dalam konteks Teknik Militer, misalnya bekerja sama dengan Angkatan Laut Amerika Serikat (AS).

Kita memvisualisasikan personil Militer lebih aktif di masyarakat pada saat terjadi bencana alam, dengan intervensi dalam pemadaman kebakaran, penyelamatan korban banjir, tanah longsor, air laut pasang atau angin topan, bekerja sama dengan pihak berwenang yang merupakan bagian dari Sistem Perlindungan Sipil.

Kita memvisualisasikan personil Militer lebih banyak hadir dalam situasi darurat, krisis pandemi dan situasi lain yang membahayakan perdamaian dan keamanan dalam negeri, bekerja sama dengan pihak yang berwenang, Polisi Nasional Timor-Leste dan layanan keamanan lainnya dalam kerangka kerja sistem pertahanan dan keamanan nasional yang terintegrasi.

Tetapi kita juga menginginkan militer yang lebih siap, terampil, mampu dan sadar akan pentingnya misi angkatan bersenjata dalam mempromosikan, memelihara dan mengkonsolidasikan perdamaian dan stabilitas yang diperlukan untuk proses pembangunan ekonomi dan sosial kita.

Lebih siap karena kami secara progresif berinvestasi dalam pengembangan infrastruktur baru, tidak hanya di darat, tetapi juga dalam komponen angkatan laut dan udara.

Komponen Angkatan Laut yang akan segera memiliki kapal patroli modern, yang diberikan melalui kerja sama militer dengan Australia, untuk memperkuat sarana pengawasan dan pengendalian perairan teritorial dan zona ekonomi eksklusif (ZEE) kita.

Penguatan penting untuk mencegah dan memerangi kejahatan transnasional, terutama kejahatan ekonomi yang terkait dengan penangkapan ikan ilegal yang mengganggu laut kita, dengan perkiraan kerugian lebih dari dua ratus juta dolar per tahun.

Kontrol atas perairan di bawah yurisdiksi kita, yang harus menjamin keamanan eksploitasi sumber daya minyak, mineral, energi, biologis dan lingkungan, terutama saat kita bergerak menuju pengembangan ladang minyak darat (onshore) dan lepas pantai (offshore), dengan penekanan pada proyek-proyek besar Tasi Mane dan Greater Sunrise.

Kehadiran maritim yang kita semua harapkan menjadi lebih kuat dan aktif dalam mempertahankan kedaulatan kita, yang mampu memanfaatkan Otoritas Maritim Nasional yang baru dibentuk, dalam koordinasi dan integrasi upaya antara berbagai otoritas dan operator di laut.

Komitmen terhadap pelatihan sarana dan sumber daya manusia untuk memastikan tidak hanya keselamatan orang dan barang, tetapi juga penyelamatan dan perawatan kapal, penumpang dan anggota kru yang mengalami kesulitan, jika terjadi kecelakaan dan korban jiwa di laut lepas.

Investasi dalam pertahanan dan keamanan maritim ini juga menimbulkan pertanyaan tentang keberlanjutan infrastruktur, peralatan, dan material, yang membutuhkan perawatan terus-menerus dalam penggunaan, konservasi, pemeliharaan, dan perbaikan yang tepat, yang tidak hanya berupaya menjaga sumber daya agar tetap beroperasi, tetapi juga untuk memperpanjang masa pakai sumber daya tersebut di luar tenggat waktu yang telah ditetapkan.

Tantangan yang mengharuskan kita berinvestasi lebih banyak dan lebih baik di bagian pendukung layanan militer, tidak hanya dengan bengkel teknik sipil, mekanik, pertukangan, pipa dan listrik yang terspesialisasi, tetapi juga dengan kemampuan teknologi tinggi untuk memenuhi kebutuhan peralatan yang semakin maju.

Tuntutan modernitas ini membenarkan seruan saya untuk memperkuat dan memperdalam kerja sama strategis yang telah terjalin di tingkat bilateral di darat, laut dan udara, dengan negara-negara sahabat seperti Australia, China, Amerika Serikat, Indonesia, Malaysia, Selandia Baru dan Portugal.

Kami juga berinvestasi dalam pengembangan Komponen Udara, dengan mempromosikan rehabilitasi dan renovasi Bandara Internasional Baucau, menyediakan infrastruktur dengan bandar udara militer yang dilengkapi dengan layanan dan fasilitas yang diperlukan oleh Organisasi Penerbangan Sipil Internasional (ICAO).

Dengan dukungan kerja sama Militer Amerika Utara, sebuah intervensi sedang dilakukan untuk menyediakan infrastruktur bandara ini dengan landasan pacu baru yang diterangi, dengan menara pengawas dan terminal penumpang yang memadai, yang didukung oleh layanan pemeliharaan pesawat dan petugas pemadam kebakaran jika terjadi keadaan darurat yang terkait dengan operasi udara.

Layanan baru yang pasti akan menguntungkan kedatangan pesawat model "Cessna" militer pertama, yang ditugaskan oleh Kerjasama Militer Amerika Utara, sebagai peralatan pertama dari komponen Udara Timor-Leste.

Peralatan yang juga dapat mencakup armada kendaraan tak berawak, yang dikenal sebagai "Drone", untuk patroli udara, terutama di wilayah maritim nasional.

Saya yakin bahwa sedikit demi sedikit kita akan memasang kemampuan yang mampu mempromosikan kontrol, tidak hanya wilayah udara nasional kita, tetapi juga siap untuk mengintegrasikan sistem pengawasan nasional dan internasional lainnya, dalam komitmen yang diasumsikan dengan ASEAN dan secara bilateral dengan negara-negara tetangga kita.

Kemampuan udara ini dapat diaktifkan dalam lingkup rencana kontinjensi dan darurat, untuk membantu dan menyelamatkan penduduk yang membutuhkan, pada saat terjadi musibah dan bencana alam, seperti pada peristiwa yang terjadi pada tahun 2021, setelah berlalunya Topan Seroja, yang mengharuskan dibangunnya jembatan udara untuk mengirimkan bantuan kemanusiaan dan makanan kepada penduduk yang terkena dampak dan terisolasi karena runtuhnya jembatan dan kerusakan jalan.

Momen darurat, yang dengan tidak adanya komponen udara nasional, mendapat bantuan helikopter sipil yang disewa oleh Perusahaan Minyak Santos dan dukungan keuangan dari Pemerintah Australia.

Situasi yang memperburuk dampak negatif dari Pandemi COVID-19, menunjukkan ketergantungan kita yang berlebihan pada sumber daya udara eksternal dan perlunya Timor-Leste berinvestasi di sektor penting ini, yang fundamental untuk mempertahankan kepentingan kita dan pengembangan ekonomi.

Para hadirin yang berbahagia

Para tamu yang terhormat

FALINTIL, yang hari ini merayakan hari ulang tahunnya yang ke-48, tetap hidup dalam hati rakyat dan dalam ingatan para mantan pejuang, martir dan pahlawan kita yang kepada mereka kita memberikan penghormatan.

Para mantan kombatan dan anggota keluarga yang telah membantu kita membangun Angkatan Bersenjata dan yang sekarang layak mendapatkan perhatian, penghargaan dan kasih sayang kita yang terbaik, misalnya melalui penyediaan layanan kesehatan dan jaminan sosial yang berkualitas, yang semakin modern, terintegrasi dan inklusif.

Layanan yang kita ingin lebih peka terhadap keadaan khusus yang dibutuhkan oleh kondisi militer, sesuai dengan tekanan fisik dan psikologis

yang intens yang dialami oleh seorang anggota militer selama karier profesionalnya.

Ketegangan ini juga dialami oleh layanan polisi, keamanan dan perlindungan sipil lainnya, yang jasa mereka harus diakui secara publik pada hari-hari perayaan seperti hari ini.

Kepekaan yang juga kami visualisasikan untuk masalah kesehatan dan sosial yang membenarkan kedatangan dokter militer dan profesional kesehatan secara teratur ke negara kita, termasuk kunjungan Kapal Rumah Sakit kerja sama militer Amerika Serikat (AS) atau Republik Rakyat China (RRC), yang bermanfaat tidak hanya bagi personel militer dan keluarga mereka, tetapi juga ribuan warga negara di seluruh Kotamadya di Negara ini dan Daerah Administratif Khusus Oé-cusse Ambeno (RAEOA).

Kerja sama militer yang diinginkan di bidang kesehatan, yang dapat dikembangkan lebih lanjut melalui pembangunan unit rumah sakit dengan komponen militer.

Saya tahu bahwa kerjasama Cina telah menyatakan komitmennya untuk mendukung pembangunan Rumah Sakit Solidaritas antara Rakyat Cina dan Timor Leste, jadi saya berharap bahwa inisiatif kerjasama militer antara F-FDTL dan Otoritas Militer Cina dapat direalisasikan dalam jangka pendek atau jangka menengah, untuk kepentingan warga negara kita.

Sebuah rumah sakit yang tentu saja dapat berkontribusi untuk memperkuat tawaran klinis, melengkapi upaya yang sedang berlangsung dari Kementerian Kesehatan, untuk mengurangi kebutuhan rujukan ke luar negeri bagi ratusan mantan kombatan dan warga negara Timor-Leste, yang setiap tahun mencari layanan dan fasilitas kesehatan di luar negeri yang tidak ada di negara kita.

Upaya-upaya dalam perawatan kesehatan yang kita harapkan dapat dikaitkan dengan mekanisme umum dan instrumen solidaritas sosial lainnya, misalnya dalam pembangunan perumahan yang layak bagi para pensiunan dan personil militer yang masih aktif, termasuk layanan listrik, air dan sanitasi dasar dan akses ke layanan dukungan sosial.

Upaya-upaya kolektif yang diberikan kepada semua warga negara Timor-Leste dalam kerangka kebijakan umum untuk pembangunan negara, tetapi yang terus mengumpulkan konsensus yang besar terutama untuk situasi Mantan Pejuang Pembebasan Nasional yang menjadi bagian dari FALINTIL atau yang masih menjadi bagian dari F-FDTL, dan untuk tujuan ini pemerintah-pemerintah berikutnya telah mempertahankan keberadaan sebuah kementerian yang secara khusus didedikasikan untuk masalah-masalah ini.

Upaya sebuah negara yang tidak melupakan jasa-jasa yang diberikan oleh para anggota militernya, baik anggota FALINTIL maupun F-FDTL saat ini.

Sebuah negara yang menghargai institusi militer, berinvestasi dalam pengembangannya dan mendorong partisipasi struktur dan anggotanya dalam misi-misi dengan tanggung jawab yang lebih besar, baik internal maupun eksternal, untuk pemeliharaan perdamaian atau dalam konteks komitmen internasional yang dilakukan dalam kerangka Perserikatan Bangsa-Bangsa.

Oleh karena itu, kami terus mengandalkan semua militer, perempuan dan laki-laki, prajurit, sersan dan perwira, baik yang masih aktif, yang sedang dalam masa cuti maupun yang sudah pensiun, mantan kombatan atau anggota F-FDTL, yang pada hari ini merayakan hari yang bersejarah ini dengan mengingat pentingnya militer dan keluarganya, dalam pembangunan dan pengembangan negara yang aman, modern, damai dan sejahtera.

Sebuah negara yang membutuhkan teladan dedikasi, komitmen, disiplin dan pengorbanan kalian, untuk memenangkan perjuangan pembangunan nasional, yang kita hadapi bersama, dengan menunjukkan sebagai musuh bersama kemiskinan, kelaparan, kekurangan gizi dan kerawanan pangan saat ini.

Terima kasih banyak!

Semoga Tuhan memberkati kita semua!